

RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR NO PROJETO GAMA

DANTON DE SOUZA CAMACHO¹ ,
REJANE PERGHER²

¹UFPEl – danton.camacho@gmail.com

²UFPEl – rejane.pergher@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As dificuldades na aprendizagem de matemática são muito comuns no ingresso à Universidade. O projeto GAMA – Grupo de Apoio em Matemática é um projeto estratégico institucional da Universidade Federal de Pelotas – UFPEl que existe há mais de 10 anos. Oferece acolhimento ao estudante ingressante e apoio nas disciplinas de matemática de mais de 30 (trinta) cursos de graduação, principalmente nas disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral. Atualmente o GAMA conta com 14 bolsistas de diversos cursos, 6 (seis) professores do Departamento de Matemática e Estatística do Instituto de Física e Matemática da UFPEl. As atividades oferecidas pelo grupo são cursos on-line e presenciais de curta duração para estudantes da UFPEl, estudantes e professores de escolas públicas, na ação de extensão universitária. Ainda, existem as monitorias das disciplinas espalhadas por 4 (quatro) campus. Além disso, são oferecidas oficinas de aprendizagem autorregulada, o aprender a aprender, visando uma melhora do processo de aprendizagem do estudante.

Este trabalho tem como finalidade apresentar como a participação dentro de um projeto (que se propõe a ser um grupo de apoio em matemática) pode acrescentar na experiência acadêmica tanto do bolsista, quanto do aluno que procura ajuda. Como um aluno do ensino superior, cursando licenciatura em matemática, pude me beneficiar, através do contato direto com a prática de ensino. Além disso, os discentes puderam aprender utilizando todo o conteúdo oferecido para estudo e apoio dos bolsistas. Mais especificadamente, esses temas serão tratados de uma perspectiva do ensino da matemática, analisando os erros matemáticos mais frequentes e, a partir deles, construindo uma abordagem para a aprendizagem.

Por fim, observa-se a importância de podermos analisar as respostas dos alunos, pois através da análise dos erros é possível compreendermos melhor suas dificuldades e preparar estratégias de ensino com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos estudantes, como é citado por Nascimento e Morelatti:

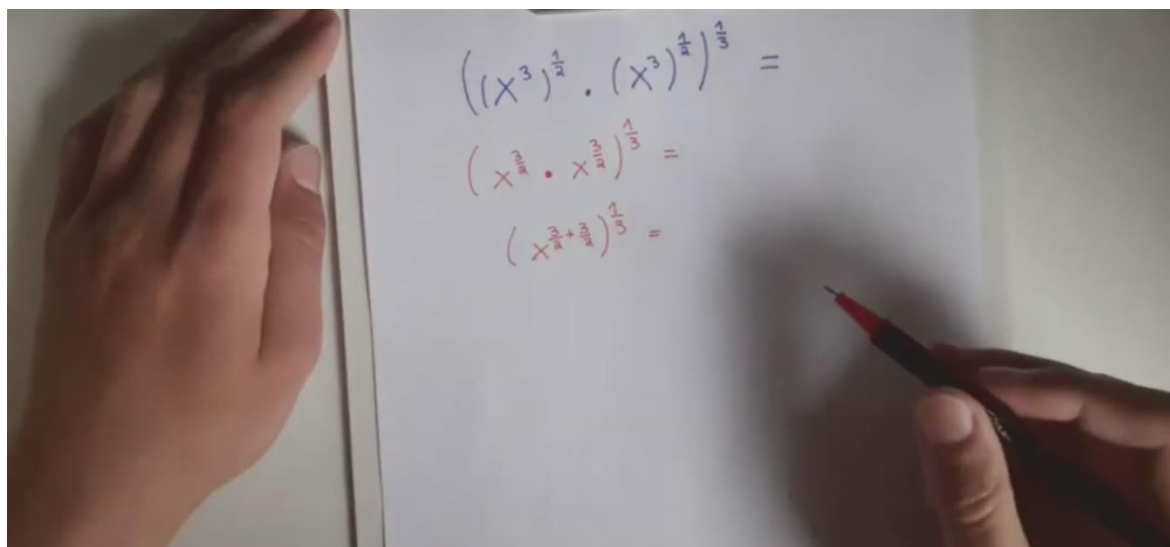
“Na correção de provas, testes e trabalhos em Matemática é comum o apontamento dos erros e dos acertos obtidos pelos alunos. Os erros acabam sendo considerados sob o ponto de vista negativo e os acertos pelo ponto de vista positivo. Contudo, a que se considerar que nem sempre os acertos são garantia de que o aluno aprendeu e tampouco mostram o que realmente eles sabem (CURY, 2008). Nessa ótica, os erros também não evidenciam apenas o que os alunos não sabem, pelo contrário, eles fornecem pistas sobre como os alunos aprendem e compreendem determinado conteúdo.” (p. 41, Nascimento e Morelatti, 2011).

2. METODOLOGIA

O trabalho tem como base a criação de vídeos de exercícios (de um questionário que os alunos respondiam), dos quais eram selecionados de acordo com o grau de dificuldade (para isso, verificava-se os que possuíam menos acertos). Estes vídeos foram feitos para servir como um instrumento de apoio didático, visando uma melhor compreensão do conteúdo estudado.

Os questionários foram realizados através do Google Docs, onde, uma vez respondidos, fazia-se o levantamento dos dados em relação aos erros/acertos. Os vídeos foram gravados pelo celular, utilizando um suporte para filmar a mesa, e posteriormente colocados no YouTube. Por fim, estes vídeos foram compartilhados com os alunos pelos grupos de Facebook e WhatsApp do projeto.

Os conteúdos mais abordados nos vídeos, ou seja, com maior quantidade de erros foram referentes ao conteúdo de matemática básica, por isso foi dado uma importância maior para esses conceitos, fundamentais para a compreensão dos conteúdos posteriores do Cálculo Diferencial.



The image shows a hand holding a red pen pointing to a whiteboard. On the whiteboard, there are three mathematical expressions written in blue and red ink:

$$\left((x^3)^{\frac{1}{2}} \cdot (x^3)^{\frac{1}{2}} \right)^{\frac{1}{3}} =$$

$$\left(x^{\frac{3}{2}} \cdot x^{\frac{3}{2}} \right)^{\frac{1}{3}} =$$

$$\left(x^{\frac{3}{2} + \frac{3}{2}} \right)^{\frac{1}{3}} =$$

Figura 1: Vídeo de resolução de exercício de matemática básica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização dos vídeos, foi obtido um feedback positivo, onde os alunos declararam que os vídeos lhes ajudaram a compreender melhor os exercícios e entender onde que estavam errando. O que corrobora com Cury, 2019.

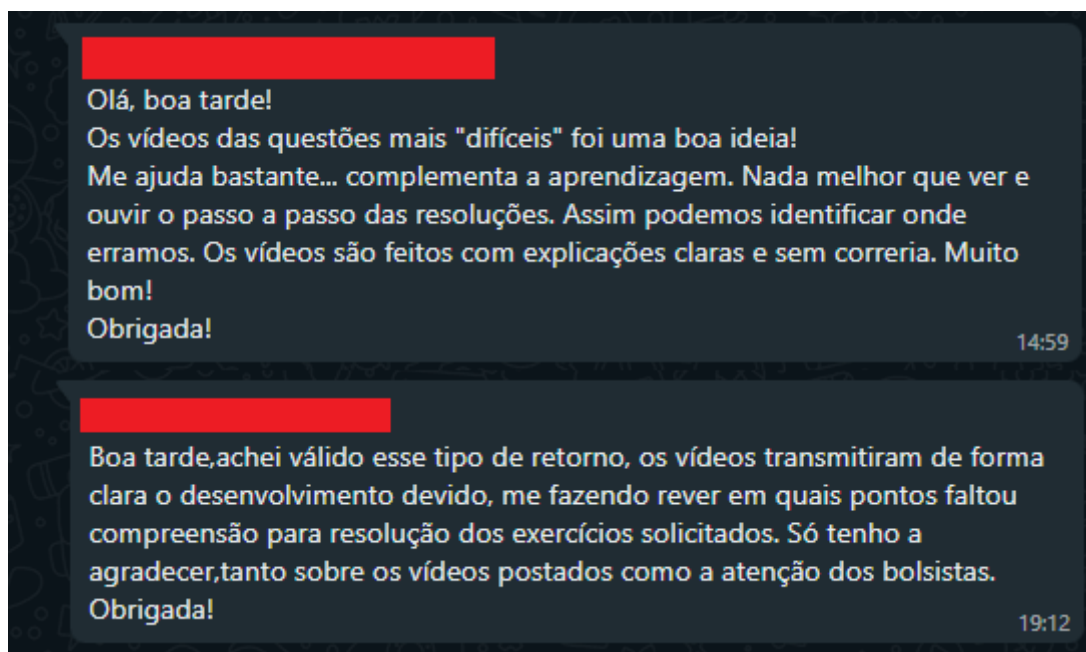


Figura 2: Feedback dos estudantes em relação aos vídeos de exercícios.

4. CONCLUSÕES

Como a sociedade atualmente passa por um período atípico de pandemia, é imprescindível buscar por ferramentas pedagógicas alternativas em que seja possível o ensino à distancia. Neste contexto, os vídeos foram uma opção viável para o apoio em matemática. Para minha formação acadêmica e profissional, foi um passo importante na busca pela melhoria do ensino e da aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NASCIMENTO, J.; MORELATTI, M.R.M. A análise de erros em matemática: elementos para a formação docente. In: Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, Maringá, PR, Anais do X CONPE, p. 41 – 53, 2011.

NORONHA CURY, H. **Análise de erros: O que podemos aprender com as respostas dos alunos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.